

# Poesis

CONCURSO DE TRADUÇÃO DE POESIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA POLACO

---

*Edição de 2018*

## **Ternura**

Desvio dos teus ombros o lençol,  
que é feito de ternura amarrotada,  
da frescura que vem depois do Sol,  
quando depois do Sol não vem mais nada...

Olho a roupa no chão: que tempestade!  
Há restos de ternura pelo meio,  
como vultos perdidos na cidade  
em que uma tempestade sobreveio...

Começas a vestir-te, lentamente,  
e é ternura também que vou vestindo,  
para enfrentar lá fora aquela gente  
que da nossa ternura anda sorrindo...

Mas ninguém sonha a pressa com que nós  
a despimos assim que estamos sós!

---

Mourão-Ferreira, David (1962): *Infinito Pessoal ou a Arte de Amar*, Lisboa: Guimarães Editores.

ORGANIZAÇÃO:

Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia  
Camões, Instituto da Cooperação e da Língua